



Estado de Mato Grosso

Prefeitura Municipal de Jaciara

Lei nº. 1.165, de 12 de maio de 2009.

“DÁ AO MIRANTE MUNICIPAL, LOCALIZADO NO ENCONTRO FINAL DAS RUAS JACIRA E GUAICURUS, DEFRENTE À LATERAL DIREITA DO HOSPITAL MUNICIPAL D^a. IRACY DEGASPERI SILVA, A DENOMINAÇÃO DE VICENTE VUOLO E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

Eu, Prefeito Municipal de Jaciara, Estado de Mato Grosso.

Faço saber que a Câmara dos Vereadores aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - O Município de Jaciara, por seus Poderes constituídos, dá ao MIRANTE MUNICIPAL localizado no final das Ruas Jaciara e Guaicurus, desta cidade, defrente à lateral direita do Hospital Municipal D^a. Iracy Degasperri Silva a denominação de VICENTE VUOLO, por reconhecimento e justa homenagem, ao estadista matogrossense.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito,

Em 12 de maio de 2009.


MAX JOEL RUSSI
Prefeito Municipal

DESPACHO: Sanciono a presente Lei sem ressalvas.

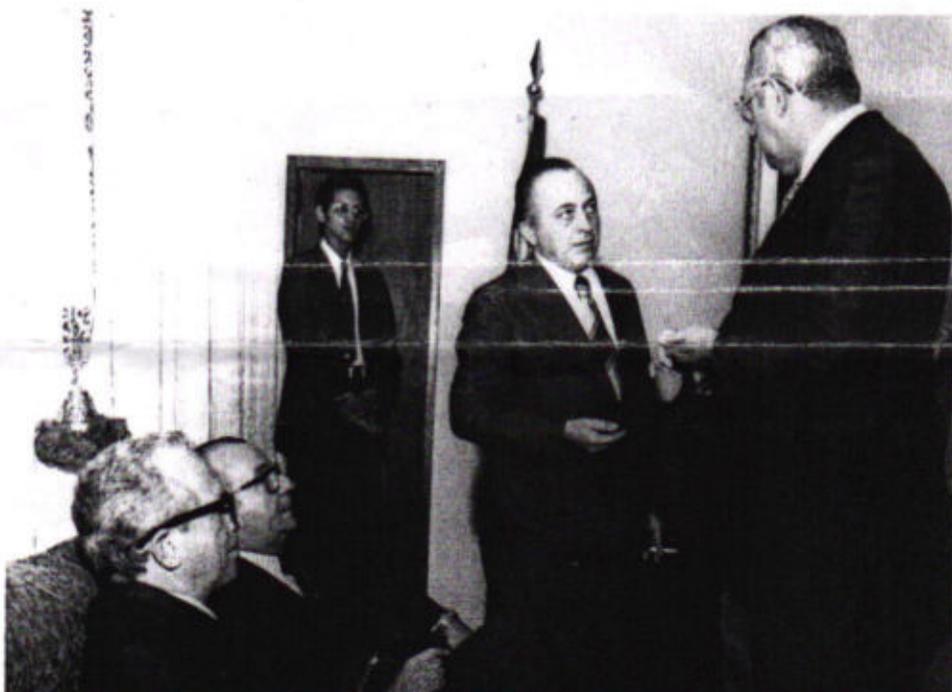

MAX JOEL RUSSI
Prefeito Municipal

Registrada e publicada de acordo com a legislação vigente, com a fixação nos lugares de costume, estabelecidos por Lei Municipal. Data Supra.

15/05/09


Origem do Projeto da Ferrovia

Aparece no Congresso Nacional, início de 1975, quando o Deputado Federal mato-grossense Vicente Vuolo pronunciou o seu primeiro discurso na Câmara dos Deputados reivindicando a inclusão da ligação ferroviária São Paulo - Rubinéia - Aparecida do Taboado-Rondonópolis-Cuiabá, no Plano Nacional de Viação, inspirado num estudo técnico desenvolvido pelo engenheiro de Mato Grosso Domingos Iglésias Valério.



O Deputado Federal Vicente Vuolo conversa com o Presidente da Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados Lomanto Júnior, sendo observado pelo Governador Garcia Neto (que apoiou o projeto), no Palácio Alencastro, em Cuiabá,

1º. Simpósio sobre ferrovia em Cuiabá e 2º. Seminário sobre Plano Nacional de Viação



COMISSÃO DE TRANSPORTES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

CERTIFICADO

Certificamos que **DENISO MARTINS DA SILVA** participou do II SEMINÁRIO SOBRE O PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO — REGIÃO CENTRO-OESTE, realizado no Estado de Mato Grosso, no período de 25 a 28 de setembro de 1975.

Cuiabá, 28 de setembro de 1975.

Lomanto Júnior
Deputado Lomanto Júnior
Presidente

Frederico Casse-Gomes de Castro
Dr. Frederico Casse-Gomes de Castro
Coordenador-Geral

Foi realizado em Cuiabá o 1º Simpósio sobre Ferrovia, com o objetivo de sensibilizar o Congresso Nacional para a aprovação do projeto. O Deputado Federal Vicente Vuolo trouxe à capital Mato-grossense a Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, tendo a frente os Deputados Lomanto Júnior (presidente), Hélio de Almeida (ex-Ministro do Trabalho no Governo João Goulart), Santos Filho (relator do projeto), Vasco Neto e o Ministro dos Transportes Dirceu Nogueira.

SIMPÓSIO

“O papel da Fepasa no futuro”



O Governador Carlos Bezerra apoiou o Projeto de Vólo, criando na ocasião, uma Assessoria Especial para Assuntos Ferroviários.

O Senador Vicente Vuolo participou e presidiu esse evento, como representante pessoal do Governador Carlos Bezerra, ocasião em que conseguiu alterar a proposta do Sr. Olacyr de Moraes de construir uma ponte na localidade de Colômbia (divisa SP-MG), para o estabelecido na Lei n.º 6.346/76, ou seja, passando pelo Oeste paulista, bolsão de



O Simpósio que marcou o ingresso de Olacyr na Ferrovia

Mato Grosso do Sul através da ponte rodo-ferroviária sobre o Rio Paraná, em direção a Cuiabá.

Foi realizado em São Paulo, entre os dias 26 e 28 de janeiro de 1988, no Auditório da FEPASA esse simpósio que marcou o ingresso do Sr. Olacyr de Moraes no Sistema Nacional de Transporte Ferroviário, com o objetivo de construir uma ferrovia capaz de escoar a grande produção agrícola do Centro Oeste.



Vuolo com o Empresário Olacyr de Moraes, o grande empreendedor da construção da ferrovia

Início da Obra: a ponte viabilizou a Ferronorte

Finalmente, após uma grande reunião no Palácio dos Bandeirantes, liderada pelo Senador Vuolo que contou com as presenças dos Deputados Edinho Araújo, Roberto Rollemberg, ex-governador Edson de Freitas, representantes da Associação dos Municípios do Oeste Paulista (AMOP), o Governador Orestes Quéricia decidiu lançar a pedra fundamental do início da construção da tão sonhada ponte rodo-ferroviária sobre o Rio Paraná.

Ulysses Guimarães, que homenageou o Senador Vuolo, com o título de “o Pai da Ponte”, fez questão de hipotecar o seu apoio pessoalmente na reunião no Palácio Bandeirantes.



Quércia assume compromisso com Vuolo em 1981

Em discurso proferido pelo Senador Vicente Vuolo, no Plenário do Senado Federal, em 22/06/81, o Senador Orestes Quércia fez questão de assumir um compromisso público pela construção da Ponte Rodo-ferroviária, que ora descrevemos:

O Sr. Orestes Quércia - Permite V. Ex^a um aparte?

O Sr. VICENTE VUOLO - Com muito prazer, nobre Senador.

O Sr. Orestes Quércia - Recentemente, tive oportunidade de falar nesta Casa a respeito do projeto de autoria de V. Ex^a que, hoje, compõe o Plano Rodoviário Nacional e que pleiteia a construção da ponte sobre o Rio Paraná, ligando o meu Estado de São Paulo ao Estado de Mato Grosso, e que, embora a ligação seja com Mato Grosso do Sul, levará grande benefício a Mato Grosso, Estado que V. Ex^a representa nesta Casa. Quero reiterar, portanto, neste aparte, o apoio, a solidariedade, a nossa adesão total e completa a essa reivindicação, salientando mais que é uma reivindicação do Estado de São Paulo também, é uma reivindicação de toda a região oeste. Nós que temos tido oportunidade de nos informarmos a respeito do assunto, lá na região oeste de São Paulo, sabemos que é uma reivindicação muito sentida das prefeituras de toda aquela região. Sei que V. Ex^a tem recebido telegramas de prefeitos do Estado



No início do seu mandato, o Governador Orestes Quércia recebeu Vuolo no Palácio Bandeirantes onde se comprometeu em iniciar a obra da ponte rodo-ferroviária.

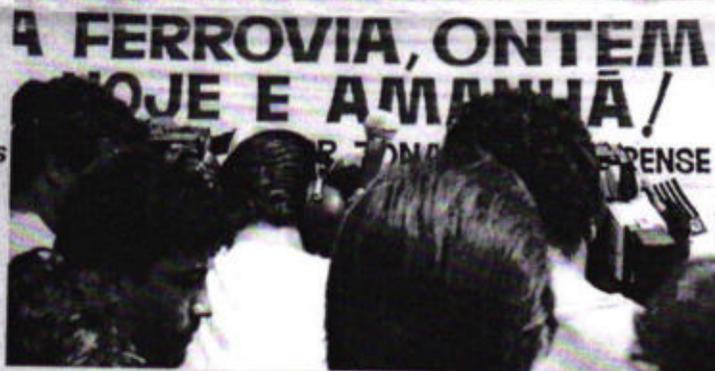
de São Paulo; temos recebido manifestações que nos incentivaram a dar o apoio a V. Ex^a lembramos, inclusive, um aspecto interessante: que o Governo de São Paulo se coloca à disposição para concorrer com a metade da ponte rodoferroviária, e isso é muito importante salientar. Lembro que V. Ex^a, pelas informações que temos, está pleiteando que o Governo faça, pelo menos, o projeto - que é o *minimum minimorum* - da ponte que já está no plano. V. Ex^a está reivindicando um projeto. Acho que o Ministro dos Transportes

não pode se negar de maneira alguma a fazer este projeto, a estabelecer um patamar na luta de V. Ex^a, que é também nossa, do interesse do Estado de V. Ex^a e do nosso, na conquista dessa ponte rodoferroviária. E, evidentemente, salientando também a importância de mais uma manifestação favorável à necessidade de se dar prioridade às ferrovias neste País. Portanto, reitero o apoio irrestrito à campanha de V. Ex^a, que é uma campanha nossa, também, e de muito interesse do Estado de São Paulo.

A continuidade da obra



Ponte:
Prioridade
com o
Governador
Fleury.
Os governadores
Jayme Campos
(MT) e Pedro
Pedrossian (MS)
foram pessoal-
mente hipotecar
o apoio.



A importância dessa obra determinou seu atendimento prioritário, sem qualquer interrupção, também do governador Fleury, de São Paulo, que chegou ao final de sua administração com mais de 70% da ponte edificada.

Isto só foi possível graças ao convênio firmado entre a União e o Governo de São Paulo, em 1978, onde cada qual se responsabilizou em custear 50% da obra. Portanto o Estado de São paulo fez a sua parte.

Presidente Sarney valoriza o trabalho parlamentar de Vuolo

Uma visita Histórica. O Presidente José Sarney vai a Cuiabá, para assinar o Contrato de Concessão da Ferronorte, de propriedade do Sr. Olacyr de Moraes. O Contrato assinado naquele ano, já previa uma participação da SUDAM, sendo o primeiro trecho a ser construído, de Aparecida do Taboado-Chapadão do Sul-Alto Taquari-Rondonópolis-Cuiabá.

A importante reunião ocorreu no Palácio Paiaguás, em Cuiabá, tendo a participação, além do Presidente, do Governador Carlos Bezerra, do Ministro dos Transportes Reinaldo Tavares, do empresário Olacyr de Moraes e do autor do Projeto da Ferrovia, Senador Vuolo.



No dia 15 de maio de 1989, o Presidente José Sarney chega em Cuiabá, onde foi recebido pelo seu ex-colega de Senado, Vicente Vuolo.

A paralização da Ponte Rodo-Ferroviária

De acordo com o Convênio firmado entre a União e o Governo de São Paulo, faltava a parte correspondente ao Governo Federal. E tudo corria normalmente, quando em 1995 surgiu o inesperado. Logo no começo do Governo do Senhor Fernando Henrique Cardoso, o seu Ministro do Planejamento José Serra - Senador por São Paulo - vetou insensatamente a



verba orçamentária destinada à conclusão das obras da ponte, ocasionando a sua paralização durante dois (02) anos e prejuízos incalculáveis à construção do empreendimento, que vinha sendo regularmente cumprido, através do Convênio, pelo Estado de São Paulo.

O apoio da Imprensa Mato-Grossense e da FIEMT



Malú (grande entusiasta dessa luta) com os colegas jornalistas de Mato Grosso ao lado do Senador Vuolo, em uma das visitas até a Ponte.

Vuolo organizou várias caravanas até a obra em construção da Ponte Rodo-Ferrovária sobre o Rio Paraná, onde sempre contou com o apoio da imprensa mato-grossense. Partindo sempre de Cuiabá, as viagens eram sempre longas e cansativas, passando pelas estradas esburacadas. Mesmo assim, o Senador Vuolo nunca desanimou. Ao contrário, mesmo sem mandato eletivo, ele prosseguiu a sua luta ao lado de trabalhadores, empresários, prefeitos, Vereadores e da imprensa, principalmente.



A manifestação calorosa do setor produtivo mato-grossense se fez presente ao lado do Senador Vuolo pela ferrovia: O Vice-Presidente da FIEMT Dr. Luis Antonio Garcia, grande entusiasta, Dr. Pedro Nadaf (Presidente da FECOMÉRCIO), Dr. Guilherme (SEBRAE), Dr. Epaminondas (Diretor da FIEMT), representantes da FAMATO, Câmara Municipal de Cuiabá ao lado dos jornalistas.

VUOLO ORGANIZA MOVIMENTO PRÓ-PONTE

1º - Audiência com o Ministro dos Transportes

A primeira providência adotada por Vuolo foi uma audiência com o Ministro dos Transportes Odacyr Klein. Estiveram presentes o Senador Jonas Pinheiro, Deputados Federais Roberto França, Teté Bezerra, Antonio Joaquim, Wellinton Fagundes, Edinho Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá Carlos Brito e o Dr. Olacyr de Moraes.



2º - Audiência com o Presidente Fernando Henrique Cardoso

A segunda tentativa foi convencer o próprio Presidente da República. O Senador Vuolo esteve ao lado do Deputado Edinho Araújo e Prefeitos do Oeste Paulista.



3º - Encontro dos três Governadores na Ponte

Nem o interesse veemente da visita em 10 de julho de 1995 dos três Governadores, Mário Covas (SP), Wilson Martins (MS) e Dante de Oliveira (MT), conseguiu sensibilizar o Governo Federal a retomar as obras. Na oportunidade, o Senador Vuolo fez um caloroso discurso responsabilizando o Ministro do Planejamento José Serra pela paralização das obras.



4º - Comissão de Parlamentares visita a Ponte Rodo-Ferroviária

O Senador Vuolo esteve no local da obra acompanhado dos senadores Carlos Bezerra, Ramez Tebet, Romeu Tuma e dos Deputados Edinho Araújo, Moreira Franco e Michel Temer. No final da visita, a Comissão Mista do Congresso decidiu apoiar o Projeto.



VUOLO LANÇA MANIFESTO



No momento mais crítico da obra, Gilnei Vianna se fez presente ao lado de Vuolo.

O clima de revolta na região Oeste Paulista, Bolsão do Mato Grosso do Sul e no Estado de Mato Grosso era tamanho que inúmeros protestos foram organizados, culminando com o lançamento do corajoso manifesto do Senador Vuolo sob o título "Paralizar a Ponte é Crime Doloso", que obteve grande repercussão em Brasília, ao ser lido na íntegra (e comentado) pelo ilustre Deputado Federal Gilney Vianna, do PT.

"PARALISAR A PONTE RODOFERROVIÁRIA É CRIME DOLOSO"

Manifesto Especial Nº 1 - Veiculação Nacional - Cuiabá-MT - Janeiro de 1997

A PARALISAÇÃO DESTA OBRA, FOI UM DOS PRIMEIROS ATOS DO GOVERNO "FHC" DECEPCIONANDO A CONFIANÇA DE UMA REGIÃO.



Nem o interesse veemente da visita em 10 de junho de 1995, dos três governadores, Mário Covas (SP), Wilson Marins (MS) e Dante de Oliveira (MT), conseguiu sensibilizar o Presidente Fernando Henrique Cardoso para demovê-lo do desatino do seu ato, historicamente o mais prejudicial contra uma luta centenária.

O reinício das obras da Ponte



O Vereador Vicente Vuolo Filho representou o seu pai na solenidade de reinício das obras da Ponte. Na foto, Vuolinho discursa, sendo observado pelo Deputado Federal Edinho Araújo, Ministro dos Transportes Olacyr Klein e pelo Ministro do Planejamento José Serra, no canteiro de obras da ponte.

Após o manifesto de Vuolo e o consequente pronunciamento do Deputado Federal Gilney Viana, o Governo Federal finalmente resolveu cumprir o estabelecido no convênio firmado entre a União e o Governo de São Paulo, liberando os recursos necessários ao término da ponte rodoviária, através do Programa "Brasil em Ação".

Em solenidade realizada no local da obra, nas barrancas do rio Paraná, em Rubinéia/SP, a obra foi reiniciada.

A mudança do comando acionário da Ferronorte

A Ferronorte, altamente prejudicada na ocasião, pela paralização da obra da ponte, resolveu abrir o seu capital - de controle absoluto do Grupo Itamarati - para novos acionistas. No final de 1996, a partir da sinalização clara de que o maior fundo de pensão do país tinha intenção de ser acionista da empresa, outros investidores decidiram investir na ferrovia. FUNCEF, BRADESCO, BNDES, CHASE, CAPITAL PARTNERS.



Vuolo ao lado do Presidente da Ferronorte Antonio Maciel e o Deputado Federal Wilson Santos

FERRONORTE:

A Ferrovia mais moderna do mundo

A FERRONORTE está construindo a ferrovia mais moderna do mundo, com tecnologia avançada, que emprega entre outros itens, dormentes de concreto, mais duráveis e ecologicamente correto. A construção da ferrovia gera mais de 3.000 empregos diretos e cerca de 20.000 indiretos. O início de sua operação, em 6 de agosto de 1999 (Alto Taquarí - Porto de Santos) terá reflexos imediatos no

desenvolvimento do Brasil.

Entre os benefícios destacam-se a redução do custo do transporte da safra de grãos produzida na região Centro-Oeste e exportado através do Porto de Santos; a garantia de maior rentabilidade para o produtor rural, que contará ainda com a chegada de fertilizantes e insumos mais baratos pelo frete de retorno.

Já no ano de 2003, os vagões da FERRONORTE transportarão aproximadamente 10 milhões de toneladas anuais de carga, especialmente soja em grãos e farelo. Tudo isso, será possível, graças às composições da FERRONORTE que serão puxadas por modernas locomotivas diesel-elétricas, com capacidade de transportar próximos de 12 mil toneladas.

A VITÓRIA DO IDEALISMO



O jornalista José Eduardo do Espírito Santo assessorou Vuolo no Senado Federal e apoiou em todos os momentos o seu projeto.



Vuolo e sua esposa Leyde, ao lado do brilhante engenheiro de Mato Grosso, Dr. Domingos Iglésias Valério, responsável pelo trabalho técnico do projeto da ferrovia.



Vuolo ao lado do Deputado Federal Edinho Araújo, o grande companheiro de São Paulo nesta luta.

A luta de Vuolo pelo asfalto da Rodovia MT-100

Alto Araguaia - Alto Taquari



Uma reunião inédita no Palácio Paiaguás no dia 25 de maio de 1995, o Governador Dante de Oliveira recebeu a comitiva de prefeitos do oeste paulista, bolsão do Mato Grosso do Sul e do Araguaia, liderada pelo Senador Vicente Vuolo, onde decidiu atender o apelo dessa imensa região e iniciar o asfalto da MT-100, de fundamental importância para ligar a Rodovia à Ferrovia.

Audiência com o Governador Dante de Oliveira às 17:00 horas do dia 25/05/95: Senador Vicente Vuolo, Elo Ramiro Laeff (prefeito de Chapadão do Sul), Sérgio dos Santos Kazmirzak (presidente da Câmara de Chapadão do Sul), Gerson Franco de Rezende (presidente do Movimento pró-asfalto da MS-306), Vilson Bernardes de Melo (prefeito de Aparecida do Taboado), Paulo Cezar do Santos (presidente da Câmara de Aparecida do Taboado), Getúlio Ribas (prefeito de Costa Rica), João Martins Coelho (presidente da Câmara de Costa Rica), Moacir da Silveira Queiróz (prefeito de Paranaíba), Gerônimo Santa Maia Neto (prefeito de Alto Araguaia), Cezalpino Mendes Teixeira (prefeito de Alto Garças), Guttemberg Gomes de Abreu (presidente da Câmara de Alto Garças), Ademir Ribeiro de Carvalho (secretário de Educação de Alto Garças), Guilherme Hans (secretário de Desenvolvimento Econômico de Paranaíba), Carlos Brito (presidente da Câmara de Cuiabá), Emílio Farhat (presidente da ACIVAG), José Arnaldo Buscariol (prefeito de Alto Taquari), José Carlos Briancini (vereador de Alto Taquari), Vilmar Felipe Folman (vereador de Alto Taquari), Aristides Souza Maciel (vereador de Alto Taquari).

O lançamento do asfalto da Rodovia MT-100 entre Alto Araguaia - Alto Taquari aconteceu com uma grande festa na cidade de Alto Araguaia, no dia 13 de julho de 1995, às 10:00 horas, com a presença do Governador de São Paulo Mário Covas.



Governadores Mário Covas e Dante, Dep. Antonio Joaquim, Dep. Wellington Fagundes, Prefeito Maia Neto e o Senador Vuolo (o homenageado)



A paralização das obras de pavimentação da Rodovia MT-100 fez com que o Senador Vicente Vuolo organizasse uma grande mobilização pelo reinício das obras que culminou com uma audiência no dia 17 de junho de 1997, com o Governador Dante de Oliveira, no Palácio Paiaguás.

Governador Dante de Oliveira, Senador Vuolo, Prefeito de Alto Taquari João Naves e lideranças da região.



Prefeita de Alto Araguaia Noêmia Presser Niedermeier presta homenagem ao Pai da Ferrovia.



Lançamento do manifesto "A MT-100 não pode parar" pelo Senador Vuolo.

Foi realizado no dia 12 de dezembro de 1998, na cidade de Alto Araguaia, no Araguaia Tênis Clube, o Encontro "Alto Araguaia nos Trilhos da Ferrovia Senador Vuolo", que contou com a presença do Diretor Financeiro da Ferronorte Dr. Sérgio Ricardo Freitas, Senador Jonas Pinheiro, deputado Wilson Santos, Deputada Celcita Pinheiro, Deputados Humberto Bosaipo, Amadeu Tut, Hermínio Barreto. Na oportunidade Vuolo lançou o manifesto "a MT-100 não pode parar".

A luta de Vuolo pela pavimentação da Rodovia MS-306

Chapadão do Sul - Costa Rica - Divisa MS/MT



Em março de 1997, o Senador Vicente Vuolo liderou uma caravana de prefeitos e vereadores do bolsão do Mato Grosso do Sul para reivindicar ao governador Wilson Martins em Campo Grande, a pavimentação da Rodovia MS-306, ocasião em que lançou o seguinte MANIFESTO:

Desta vez queremos pra valer MS-306

"Os Municípios da região do Bolsão MS esperançosos com o reinício e conclusão das obras da ponte Rodo-ferroviária sobre o Rio Paraná, entre as cidades de Rubinéia (SP) e Aparecida do Taboado (MS), esperam, através deste manifesto, conscientizar a classe política do Estado e seu Exmo. gov. Dr. Wilson Barbosa Martins, sobre a necessidade urgente da pavimentação asfáltica da Rodovia MS-306 (130 km), entre a divisa com MT, passando por Costa Rica até o Chapadão do Sul.

O asfaltamento desta rodovia, complementado pela pavimen-

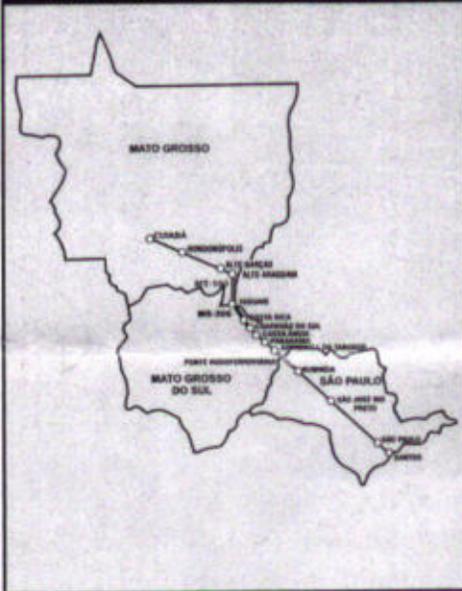
tação da MT-100 (obra em construção pelo Gov. Dante de Oliveira, 90 km) e que tem o seu trecho inicial em Alto Araguaia passando por Alto Taquari até à divisa com Mato Grosso do Sul, vai proporcionar uma nova estrada de âmbito Nacional, ligando São Paulo pela ponte rodo-ferroviária a Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e grande parte da BR 364, até Porto Velho, encurtando a distância em mais de 200 km, quando comparada às rotas atualmente utilizadas.

A pavimentação asfáltica da rodovia MS-306 constitui um decisivo impulso para a última fronteira agrícola do Estado de Mato Grosso do Sul, a do Alto Aporé, dotada de excelentes terras, colocando-a em contato direto com São Paulo, todo o sudeste e sul do País e o porto exportador de Santos.

A região de Chapadão do Sul, Costa Rica, Baús, Capela e Placa dos Mineiros, cuja fertilidade está definitivamente comprovada pela sua impressionante produção, além da ligação com São Paulo teria, ainda, na Rodovia BR 060 (através de Camapuã e Campo Grande), saída rápida e desafogada para o vale do Rio Paraguai, até o porto de Concepción, na República do Paraguai, caminho natural e destino certo para os produtos brasileiros que demandarão o MERCOSUL, os portos do Pacífico e os imensos mercados consumidores do Extremo Oriente.

O asfaltamento da MS 306 teria reflexo imediato sobre a produção do Bolsão (especialmente das regiões de Cassilândia,

A MT-100 e MS-306, PAVIMENTADAS, PERMITIRÃO UM ACESSO MAIS FÁCIL E RÁPIDO À PONTE RODOFERROVIÁRIA SOBRE O RIO PARANÁ



Esta Vez Queremos PRA VALER MS-306

Paranaíba e Aparecida do Taboado), que pela rodovia Paranaíba-Água Clara seria toda centralizada em Campo Grande, a caminho do vale do Rio Paraguai, que será a chave da comunicação de todo Centro-Oeste com o MERCOSUL.

Concretizar a pavimentação da MS-306 e MT-100, são atos governamentais que consolidam a integração do território Nacional na visão secular de Euclides da Cunha cada vez mais se transformando em realidade, o nosso projeto pela ligação ferroviária São

Paulo-Cuiabá. É hora de estarmos todos juntos nesta luta sem qualquer **DISCRIMINAÇÃO**, porque agora é chegada a vez do Bolsão que aguarda atentamente o procedimento dos seus líderes políticos e dirigentes.

MANIFESTO aprovado pelos Prefeitos, Vereadores e Lideranças Políticas, presentes ao encontro de Paranaíba (final de fevereiro), conforme proposta do Ex-Senador **VICENTE EMÍLIO VUOLO**.



Senador Vuolo, Gislene Ramos (Presidente do PT) e prefeitos do Bolsão em audiência com o governador Zeca do PT do Mato Grosso do Sul, em janeiro de 1999, reivindicando o asfalto da MS-306

Trabalho de Vuolo é reconhecido na Itália

JORNAL IL RESO DEL CARLINO - Bolonha (Itália)

CURIOSITA'

Tecnologia reggiana "ispira" una nuova ferrovia brasiliana

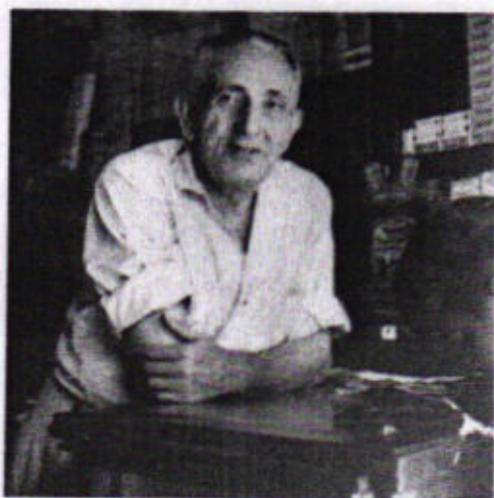
Una ferrovia di straordinaria importanza, nuovo simbolo della tecnologia delle comunicazioni del Brasile, che ha anche un forte sapore reggiano. Vincenzo Vuolo, origine Italiana, ex senatore brasiliano, da 40 anni si batte per la realizzazione di quella linea di comunicazione che, da marzo, collegherà S. Paolo alto Stato di Paraná, attraversando anche moderni ponti in ferro. Un'opera, questa, che permetterà collegamenti più rapidi alle migliaia di utenti sudamericani che si spostano dai due importanti centri carioca. Vuolo ha molti amici reggiani e proprio grazie a schemi, progetti e tecnologie di casa nostra, l'ex senatore sta assistendo alla realizzazione del suo grande sogno. Una rivista economica brasiliana - <Análise>, dedica a Vincenzo Vuolo e all'opera ferroviaria un ampio spazio. Il giornale è arrivato nei giorni scorsi

anche agli amici reggiani dell'ex senatore, che hanno festeggiato il successo del progetto. Per ora, i binari si estendono per una lunghezza di 311 km., ma, a lavori conclusi, si dovrà registrare una lunghezza totale di quasi 5 mila chilometri. Comunque, l'attivazione di questo breve (per ora) tratto di ferrovia significa una grande conquista per lo Stato sudamericano, in quanto i collegamenti via treno sono davvero scarsi nel Paese detentore del titolo mondiale di calcio. Anche dal punto di vista dei trasporti di merce, l'apertura della linea ferroviaria non potrà fare altro che appontare vantaggi. Ed è una soddisfazione pure per la tecnologia emiliana, che ha dato un aiuto importante al progetto che Vincenzo Vuolo ha appoggiato.

[a. l.c.]

Ferronorte é notícia na Itália

A construção da ferrovia Leste-Oeste e o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo senador Vicente Vuolo nesse sentido atravessou as fronteiras nacionais. Eles foram tema de uma matéria veiculada pelo centenário jornal italiano **Il Resto del Carlino**, o terceiro maior diário em tiragem naquele país. A notícia considera a ferrovia como de extraordinária importância e novo símbolo da tecnologia de comunicação do Brasil, destacando a "inspiração" obtida a partir de sistema idêntico utilizado na própria Itália. O jornal cita o destaque dado a Vuolo e à ferrovia pela revista econômica mato-grossense **Análise**. A origem italiana de Vuolo e seus 40 anos de trabalho e determinação em torno do projeto também são lembrados na matéria. A conclusão da ponte rodo-ferroviária, parte principal do projeto, depende da liberação de recursos previstos no Orçamento Geral da União para este ano.



Descendente da Itália, um país cortado por ferrovias, Vicente Vuolo teve grande influência do seu pai o italiano Francisco Palmieri Vuolo. O comerciante da antiga Casa Dorsa, no bairro do Porto, em Cuiabá sempre dizia ao filho Vicente, do seu inconformismo de um País continente como o Brasil ter menosprezado a estrada de ferro.

O Italiano Francisco Palmieri Vuolo, pai do Senador Vicente Vuolo.

Trem do Vuolo na Itália

O trem de Vuolo nem chegou ainda a Cuiabá, mas já faz enorme sucesso na Itália. Isso mesmo: sucesso na terra do espaguete, da Fiat, de Mastroianni, do Milan... O êxito não fica por conta de uma imaginária -- e impossível, mesmo -- implantação dos trilhos da Ferronorte sobre as águas do Oceano Atlântico, mas pelo milagre e alcance da informação.

"Tecnologia reggiana 'inspira' una nuova ferrovia brasiliana" é uma das manchetes que o jornal italiano "Il Resto del Carlino", da cidade de Martedì, no Estado da Bolonha, estampa numa de suas edições deste mês, com direito, inclusive, a uma foto em tamanho considerável do "1º ex senatore Vincenzo Vuolo", como diz a legenda do periódico bolonhês.

Um exemplar desse jornal é guardado pelo eterno senador Vuolo, em sua residência, no Verdão, com um dos muitos troféus relativos à sua não menos eterna luta pela implantação definitiva da ferrovia ligando São

Paulo a Cuiabá. O jornal italiano destaca que se trata de "uma ferrovia de extraordinária importância, um novo símbolo da tecnologia de comunicação do Brasil".

A obra da ferrovia é vista na Itália como uma das mais importantes no cenário brasileiro

Vuolo tem laços familiares profundamente ligados à Itália, como enfatiza a reportagem do jornal, acentuando o seu trabalho de nada menos do que 40 anos pela realização do sonho de ligar a Capital de Mato Grosso ao maior centro financeiro do Brasil por via férrea; assim como a sua articulação para que a obra, ora em execução pela Constran, de propriedade do megaempresário Olacyr de Moraes, adotasse a tecnologia italiana.

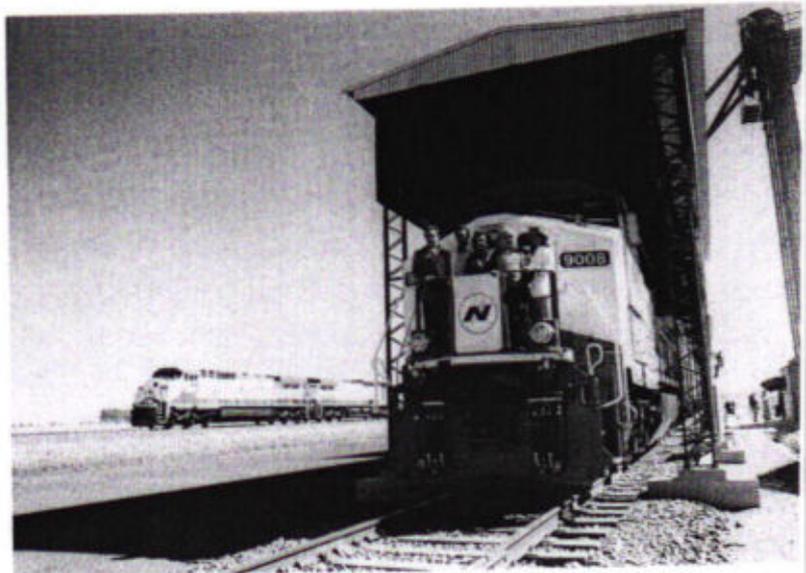
Afastado da vida política, Vuolo dedica praticamente todo seu tempo a discutir a ferrovia. Ele dorme e acorda com a ferrovia no bom sentido, claro. A luta, felizmente, não tem sido inglória, pois ele tem conseguido reunir em torno desse objetivo os mais representativos segmentos da sociedade. Um exemplo disso é que, todos os anos, Vuolo organiza uma caravana composta de políticos, empresários e estudiosos do assunto, intelectuais e jornalistas, para visitar canteiros de obras, onde se obter uma visão global de que a ferrovia, a cada dia que passa, deixa de ser um sonho para tornar realidade.

Tanto é realidade, como nota, que o "trem de Vuolo" já está apitando lá longe, na terra do Papa.

ANTONIO DE SOUZA
editor-chefe do DIÁRIO
CUIABÁ - (26/03/95).

A família Vuolo:

O patriarca Vicente Vuolo e senhora Leyde da Costa Vuolo com os filhos, Francisco, Vicente e Gleyde embarcam na primeira viagem de Trem de Ferro em Mato Grosso.



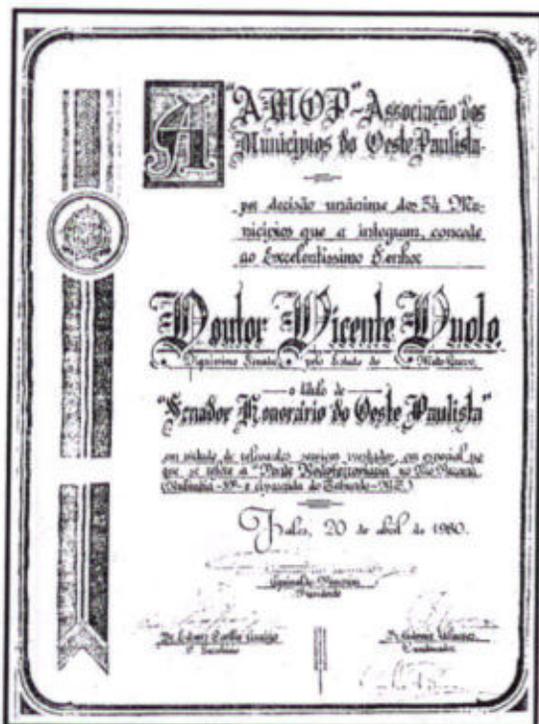
HOMENAGENS:

Vuolo recebe a Medalha do "Mérito Ferroviário", conferida pela Rede Ferroviária Federal, no Rio de Janeiro.



Condecoração da Ordem do Rio Branco Grande Oficial em Brasília, pelo Governo Federal

Vuolo recebeu da AMOP (Associação dos Municípios do Oeste Paulista), por decisão unânime de 34 municípios que a integram, o "TÍTULO DE SENADOR HONORÁRIO DO OESTE PAULISTA".



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO

ANO CVIII - CUIABÁ - QUINTA FEIRA, 02 DE JULHO DE 1998 - Nº 22.427
PODER EXECUTIVO

LEI Nº 7.027, DE 02 DE JULHO DE 1998

Denomina "Ferrovia Senador Vicente Emilio Vuolo" o trecho da FERRONORTE que atravessa o Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Ferrovia Senador Vicente Emilio Vuolo" o trecho do Sistema Ferroviário FERRONORTE que atravessa o Estado de Mato Grosso.

Art. 2º O Poder Executivo constituirá, em cada estação localizada dentro do Estado, um pórtico com a inscrição "Ferrovia Senador Vicente Emilio Vuolo", além de outras instruções técnicas necessárias.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Piaçaguá, em Cuiabá, 02 de julho de 1998, 177ª da Independência e 110ª da República.

SANTO MARTINHO DE OLIVEIRA
SERMILSON DOS REIS AMREU
MARCIO MAGALHÃES FARIA
HELIO ADELINO VIEIRA
RILARIO MOZER NETO
QUELISIRNE FREDERICO DE MOURA MULLER
JOSE GERALDO VES BOTELHO DO PRADO
VALTER ALBANO DA SILVA
RITTO DAVID MEDEIROS
ALY VIEIRA ATALAIA
VITOR CANDEIA
FAUSTO DE SOUZA FARIA
JULIO STEUBING MULLER NETO
PEDRO CALACHO PEDRO GARCIA VIEIRA SANTANA
PEDRO PINTO DE OLIVEIRA
ANTÔNIO RANG
BEATRIZ MARIA PEDROSO DA SILVA
JOSE ANTÔNIO ROSA
FREDERICO QUELISIRNE DE MOURA MULLER
SARNO ALBERTO FILHO
CARLOS AYVALDINE JUNIOR
ELISABETH BEZERRA AMÉLIA

Ferrovia Senador Vuolo em Mato Grosso é lei



Em 1997, foi aprovado por unanimidade pela Assembléia Legislativa de Mato Grosso o projeto de autoria do Deputado Wilson Santos, que denomina o Trecho da Ferrovia dentro do Estado do Mato Grosso como: "FERROVIA SENADOR VUOLO" (Lei nº 7.027 de 02 de julho de 1998).



**REDE
MATOGROSSENSE
DE TELEVISÃO**

São Paulo, 18 de abril de 1997

Prezado Vuolo,

Recebi sua correspondência datada de 15 de abril e os folhetos sobre a MS-306, os quais agradeço. Seu ideal de trabalho e luta é o mesmo dos homens conscientes desse Estado, pois se tivermos um transporte fácil, farto e barato, seremos, sem dúvida, o celeiro do País, como você bem afirma.

Estou enviando os folhetos para nosso diretor da TV Morena, senhor Paulo Siqueira, para que programe uma divulgação, cobrando de todos os federais (deputados, senadores) e do governador de estado, a solução dessa obra que não é apenas de interesse dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mas sim do Brasil.

Um abraço

Ueze Elias Zahran



O presidente da Câmara Municipal de Alto Taquarí, Vereador Aristides de Souza Maciel ao lado do Senador Vuolo, no terminal de cargas daquele município.

ESTADO DE MATO GROSSO	
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO TAQUARÍ	
LEGISLATURA 1997 / 2000	
PLENÁRIO	
SENADOR VICENTE EMÍLIO VUOLO	
MESA DIRETORA BIÊNIO 1999/2000	
PRESIDENTE:	ARISTIDES DE SOUZA MACIEL
VICE PRESIDENTE:	ATAÍDE JOSÉ DA SILVA
PRIMEIRO SECRETÁRIO:	FLÁVIO JOSÉ DE CARVALHO
SEGUNDA SECRETÁRIA:	ELIANA WORST
VEREADORES	
MÁRIO DONIZETI RULLI	
KLEBER W. SOUZA GOMES	
JOÃO MANOEL DOURADO	
JOSÉ CARLOS BRIANCINI	
ANTÔNIO JONAS DA SILVA	

Vuolo recebeu homenagem da Câmara Municipal de Alto Taquarí, primeiro município de Mato Grosso a receber uma ferrovia: **Plenário Senador Vicente Emilio Vuolo.**

O Governador Zeca do PT, sancionou o projeto de Lei do Deputado Luis Tenório que denomina "Ferrovia Senador Vuolo" o trecho de Aparecida do Taboado - Inocência - Chapadão do Sul Costa Rica - divisa MT/MS.



Ferrovia Senador Vuolo em Mato Grosso do Sul é lei.



José Afonso Portocarrero, Vanderley Pignatti, Carlos Abicalil e o Vereador Juca Lemos (autor do Projeto da Moção de Aplausos aprovada pela Câmara Municipal de Rondonópolis) é a homenagem do PT ao Senador Vuolo.

Moção de Aplausos em Rondonópolis



Vereador Ênio Caldart entrega o título de Cidadão da cidade de Várzea Grande.



Vereadores de Cassilândia (MS) entregam o Título de Cidadão ao Senador Vuolo.

OUTROS TÍTULOS DE CIDADÃO:

Jales (SP), Rondonópolis, Alto Araguaia e Alto Taquari, em Mato Grosso

Vicente Vuolo recebe a medalha do Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Cuiabá, sendo aplaudido pelos vereadores Aldízio Cruz (Presidente) e João Regis.



Vuolo recebe a Medalha Filinto Muller da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso das mãos do Deputado Ubiratã Spinelli.



Vuolo recebe o Título de Cidadão da Câmara Municipal de Jaciara



A carreira política de Vuolo



Vicente Emílio Vuolo, nasceu em Cuiabá, Estado de Mato Grosso. É Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, formado pela Faculdade de Direito do Catete, no Rio de Janeiro, turma de 1956.



O Governador João Ponce de Arruda, responsável pelo lançamento de Vuolo na política



DEPUTADO VICENTE VUOLO (1958-62) entre o Governador Fernando Correa da Costa e o Deputado Emanuel Pinheiro.

Funcionário aposentado do Banco do Brasil, onde foi admitido por concurso no Rio de Janeiro. Vuolo foi nomeado chefe de polícia do governo João Ponce de Arruda, em Mato Grosso, que corresponde hoje, ao cargo de Secretário de Segurança Pública. Foi o primeiro Promotor de Justiça de Cuiabá, tendo respondido na ocasião pela Procuradoria Regional da República em Mato Grosso e Procuradoria Regional Eleitoral do Estado, além de ter sido Consultor Jurídico do Governo de Mato Grosso.

Administração do Prefeito Vicente Vuolo

Construiu o primeiro Mercado Municipal de Cuiabá com boxes de alvenaria e azulejos, em sistema de mutirão. Para quem não sabe, naquela época a carne era vendida depindurada nas árvores.

Uma grande característica de sua administração, foi a forma humana como governou a cidade tendo fundado diversos bairros como a Cidade Alta, Jardim Cuiabá, Zé Pinto e Pascoal Ramos. Vuolo foi, também, o maior protetor do antigo bairro do Terceiro, que foi seriamente atingido na grande enchente da cidade.

Foi o responsável pela instalação da primeira fábrica de cerveja em nossa capital - a Bráhma - tendo construído a ponte e a estrada do Moínho, obra decisiva para a consolidação do projeto.



Prefeito Vuolo ao lado do seu leal amigo Profº Ranulfo Paes de Barros (presidente da Câmara Municipal de Cuiabá em vistoria às obras da Av. Prainha) 1962/66.



Prefeito Vicente Vuolo projetou e abriu a Avenida da Prainha



PREFEITO DE CUIABÁ

Vicente Vuolo (1962 - 1966) ao lado de Filinto Müller e o Presidente Juscelino Kubitschek



Vuolo criou a Guarda Municipal de Cuiabá.

Fundou o Corpo de Bombeiro de Cuiabá, tendo conseguido com o governador de São Paulo Ademar de Barros o primeiro carro de bombeiro de Mato Grosso, apelidado carinhosamente de "Big Job".



Vuolo construiu a Praça Alencastro e a Fonte Luminosa

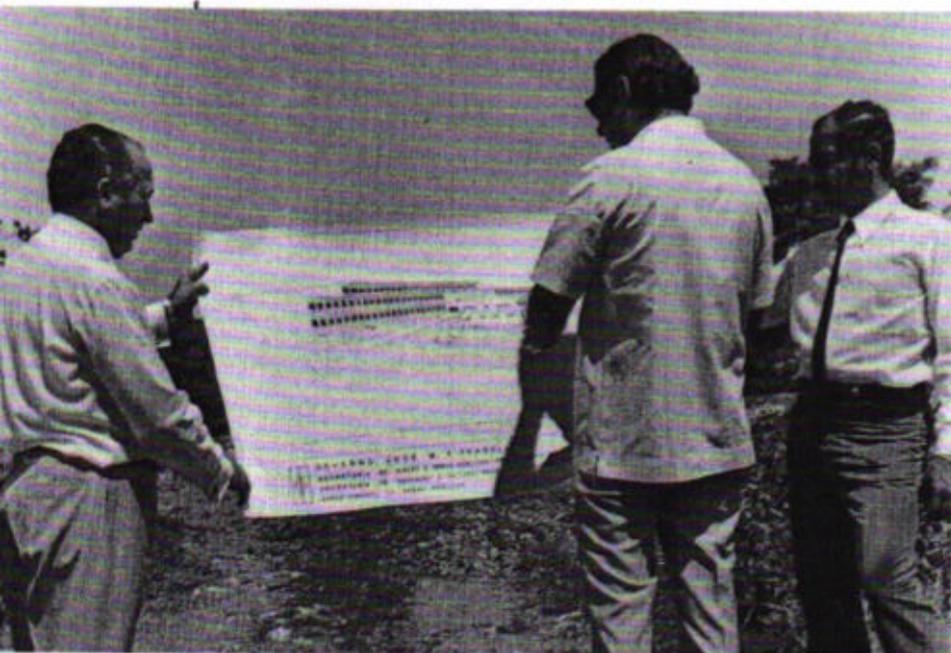
Desde cedo na vida pública, Vuolo já dava os primeiros passos como homem de "Visão Futurista". Como prefeito eleito pelo povo, ele se destacou ao projetar e abrir a primeira Avenida de duas pistas em nossa capital - Avenida da Prainha - hoje a principal artéria da cidade. Naquela ocasião, ele chegou a ser ameaçado de morte por derrubar duas mangueiras próximo ao Colégio São Gonçalo. Da mesma forma, setores da Igreja, chamaram-no de "Comunista" ao cortar o Morro do Seminário. Em resposta a tudo Vuolo disse: "Esta Avenida que ora abrimos e voces criticam irá encontrar-se com Chapada dos Guimarães", já prevendo o crescimento da futura metrópole.

TELEGRAMA

O Governador Pedro Pedrossian testemunhou o início da luta de Vuolo pela ferrovia, tendo em 1989 enviado o seguinte telegrama: "Cumprimento prezado amigo pela concretização do seu ideal, plasmado na lei, que ora permitiu a festa de lançamento da ponte rodo-ferroviária. Muito breve graças a vossa visão geopolítica, Cuiabá estará ligada a São Paulo via Ferroviária".



DEPUTADO ESTADUAL VICENTE VUOLO (1971 - 1974) ao lado do Governador Pedro Pedrossian. Vuolo fazia os primeiros discursos sobre a ferrovia. Como Deputado Estadual, ele foi Vice-Presidente da Assembléia Legislativa e Presidente da Comissão Especial de Energia Elétrica.



DEPUTADO ESTADUAL VICENTE VUOLO autor do projeto que cria a Escola Presidente Médici, ao lado do Secretário do Governo Fragelli, Professor Tiana, e o jornalista Eugênio de Carvalho, em 1972, no início da obra.

Na **CÂMARA FEDERAL** foi membro - suplente da Comissão de Transportes; Membro - efetivo da Comissão de Segurança Nacional e Vice-Presidente da Comissão de Redivisão Territorial do Brasil, tendo viajado em 1977 para o Japão na condição de Membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal, a convite da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento Japonês.

No **SENADO FEDERAL** foi Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas e Membro efetivo da Comissão de Justiça.



Deputado Federal 1975 - 1979 e Senador da República 1979 - 1983

SISTEMA FERROVIÁRIO FERRONORTE



A Ferrovia recebe às bençãos

O Padre Firmo, um dos mais carismáticos de todos os tempos, abençoa o Pai da Ferrovia

Como exemplo de Pai de Família Vuolo recebeu do Vaticano um diploma, exaltado pelo Padre Firmo.

A HISTÓRIA DA Ferrovia Para Mato Grosso

Edição Especial - Agosto - 1999

30 ANOS DE LUTA

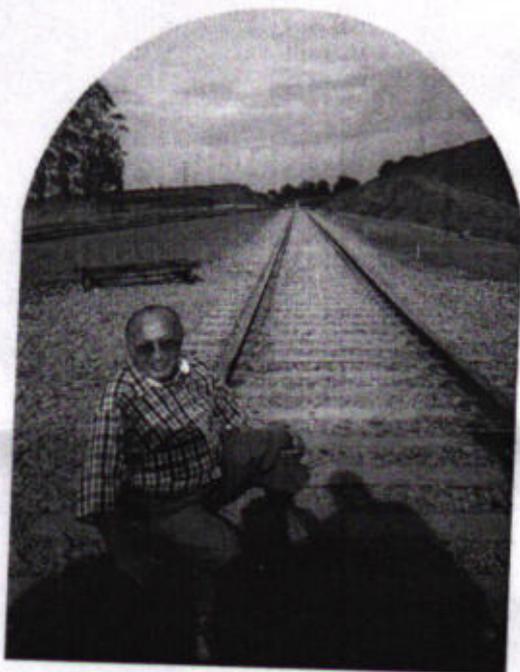
A Ferrovia Senador Vuolo chega em Mato Grosso



Vuolo: de Sonhador a Patrono

FIEMT

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO
ESTADO DE MATO GROSSO



Em cima dos trilhos

"Todo mundo conhece a **Clássica Odisséia**, que nos conta a história de **Ulisses** à sua Terras, vinte anos após o fim da **Guerra de Tróia**. Ulisses, no retorno, após ter enfrentado de bruxas a sereias e tempestades, encontra suas terras no abandono e a ameaça de 'morrer na praia'. No entanto, com a experiência que adquiriu, desde que rumou para o resgate de Helena, soube fazer valer suas intenções. Chegou, dominou o inimigo, apossou-se de tudo o que era seu, inclusive de sua esposa Ariadne, que em todos estes anos manteve-se fiel aos princípios do lar e da família que havia constituído.

A história serve, mais do que tudo, para lembrar-nos dos verdadeiros valores que só o tempo é capaz de esculpir no homem e talvez, o principal deles, a experiência adquirida. Podemos até com base nisso, lançar um desafio singular, até paradoxal, no momento em que a falta de experiência tem feito com que muitas promessas de lideranças terminassem por sucumbir, pela falta de uma referência que servisse, como um farol marítimo, a guiar o navegante no meio da tempestade.

É por isto que não podemos nos privar da experiência dos mais velhos. Pessoas como o Senador Vicente Vuolo, trouxe sua vida atrelada ao desenvolvimento político e social de nosso Estado e, que, é lembrado como a reserva moral de nossa sociedade, homem que mesmo após deixar o cargo eletivo

continuou navegando pelos ideais que traçou para emoldurar sua já rica biografia.

E, porque não, a figura do incansável '**Ulisses da Ferrovia**', que é o **Senador Vicente Vuolo**, símbolo da perseverança de perseguir uma utopia que hoje é traçada como nossa mais concreta realidade e da retidão de caráter demonstrada pela sua passagem na vida pública.

Com este personagem lembramos a velha frase que nos apresenta os homens que lutam uma vida inteira e que por isso se tornou imprescindíveis no processo de vida. Vuolo é um nome a ser lembrado neste vácuo de lideranças com a tenacidade que não nos apresentou em um só dia, um só mandato, mas durante toda a sua vida. Vuolo, inclusive, até hoje continua navegando pelos trilhos da Ferronorte e que vai ter coroada sua trajetória de mais de vinte anos de luta, quando o primeiro apito chegar a Cuiabá, transportando numa via de mão dupla o progresso para nossa gente. Luta que não sucumbe com o fim de um processo levado até suas últimas consequências".

Genilto Nogueira

(Artigo publicado nos principais jornais de Cuiabá - Maio/98)



ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE
DOS MUNICÍPIOS

"A diretoria da AMM e os demais prefeitos de Mato Grosso saúdam o nosso **Presidente de Honra Senador Vuolo** pela grande vitória".



Érico Piana
Presidente da AMM

O Projeto de Vuolo e o o Renascimento da Ferrovia no Brasil

Após 30 anos de uma luta histórica do Senador Vicente Vuolo, que começou como Deputado Estadual, quando ele fez seus primeiros discursos, a ferrovia finalmente chega em Mato Grosso, em Agosto deste ano, passando pelas cidades de Rubinéia (SP), Aparecida do Taboado, Inocência e Chapadão do Sul, no Mato Grosso do Sul até Alto Taquari, em nosso Estado, à caminho de Rondonópolis e Cuiabá.

É exatamente o projeto de lei nº 312-A/75 apresentado pelo Deputado Federal Vicente Vuolo, sancionado pelo Presidente Ernesto Geisel e transformado na lei nº 6.346/76 que está sendo executado, hoje, pela Ferronorte.

Mas, a luta de Vuolo não parou por aí. Como Senador da República, ele conseguiu viabilizar um convênio entre a União e o Estado de São Paulo, onde cada qual participaria com 50% no pagamento para elaboração e construção da ponte rodo-ferroviária. Pois bem, o projeto construtivo da ponte foi feito pela firma Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, a vencedora da concorrência. Esses estudos facilitaram os trabalhos desenvolvidos pela Constran para o início das obras. E foi rigorosamente esse Convênio, assinado no Ministério dos Transportes, em Brasília, no início da década de 80, que possibilitou o Governo Paulista começar a construção da ponte rodo-ferroviária. Sem ponte não tinha ferrovia. Por isso, é que Vuolo diz: "a ponte viabilizou a ferrovia".

Nas páginas desta revista, segue um resumo da incansável luta deste homem, que chegou a ser ridicularizado muitas vezes pelo projeto "maluco" da ferrovia. Inconformado com o modelo de desenvolvimento do país, que prioriza a rodovia, em detrimento da ferrovia e hidrovias, Vuolo transformou essa bandeira da ferrovia numa obstinação, enfrentando todos os obstáculos, aparentemente intransponíveis. O inconformismo de Vuolo se justifica: o Brasil depende em mais de 75% das suas rodovias para o transporte daquilo que produz, ao passo que em outras partes do mundo, como nos Estados Unidos, essa dependência não chega nem mesmo aos 40%, enquanto que na Rússia, é a ferrovia, no seu conjunto, a responsável pelo transporte de mais de 70% de sua produção. E o que é mais grave, pelo menos 80% das ferrovias no Brasil foram construídas entre 1850 e 1945, que hoje, talvez não atingem nem mesmo os 35 mil quilômetros de extensão. Para um país com uma área superior a 8 milhões de quilômetros quadrados - correspondente acerca da metade do continente sul americano - é um absurdo.

Diante desse quadro caótico de transporte no Brasil, o projeto de lei de Vicente Vuolo é mais do que uma simples ligação ferroviária São Paulo - Cuiabá, para ser de fato o renascimento da ferrovia no Brasil.

Do sonho à realidade - aqui está a verdadeira história da ferrovia para Mato Grosso.

Economista Vicente Vuolo Filho

Origem do Projeto da Ferrovia

Aparece no Congresso Nacional, início de 1975, quando o Deputado Federal mato-grossense Vicente Vuolo pronunciou o seu primeiro discurso na Câmara dos Deputados reivindicando a inclusão da ligação ferroviária São Paulo - Rubinéia - Aparecida do Taboado-Rondonópolis-Cuiabá, no Plano Nacional de Viação, inspirado num estudo técnico desenvolvido pelo engenheiro de Mato Grosso Domingos Iglésias Valério.



O Deputado Federal Vicente Vuolo conversa com o Presidente da Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados Lomanto Júnior, sendo observado pelo Governador Garcia Neto (que apoiou o projeto), no Palácio Alencastro, em Cuiabá,

1º. Simpósio sobre ferrovia em Cuiabá e 2º. Seminário sobre Plano Nacional de Viação

COMISSÃO DE TRANSPORTES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

CERTIFICADO

Certificamos que **SINAO MARTINS DA SILVA** participou do II SEMINÁRIO SOBRE O PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO — REGIÃO CENTRO-OESTE, realizado no Estado de Mato Grosso, no período de 25 a 28 de setembro de 1975.

Cuiabá, 28 de setembro de 1975.

Deputado Lomanto Júnior
Presidente

Dr. Frederico Carlos Gomes de Campos
Coordenador-Geral

Foi realizado em Cuiabá o 1º Simpósio sobre Ferrovia, com o objetivo de sensibilizar o Congresso Nacional para a aprovação do projeto. O Deputado Federal Vicente Vuolo trouxe à capital Mato-grossense a Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, tendo a frente os Deputados Lomanto Júnior (presidente), Hélio de Almeida (ex-Ministro do Trabalho no Governo João Goulart), Santos Filho (relator do projeto), Vasco Neto e o Ministro dos Transportes Dirceu Nogueira.

3.º Seminário sobre o Plano Nacional de Viação



O Deputado Federal Vicente Vuolo, representando a Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados organizou mais um importante Simpósio sobre a Ferrovia São Paulo-Cuiabá, na Sede do Instituto de Engenharia de São Paulo, entre os dias 16 e 19 de outubro de 1975. O Instituto de Engenharia de Mato Grosso foi representado pelo Dr. Domingos Iglésias Valério.

Apresentação do Projeto

Em seguida, o Deputado Federal Vicente Vuolo apresentou o Projeto de Lei nº 312-A, de 1975, que incluiu a ligação ferroviária Rubinéia (SP) - Aparecida do Taboado (MS) - Rondonópolis - Cuiabá na relação descritiva das ferrovias do Plano Nacional de Viação, instituído pela Lei n.º 5.917, de 10 de setembro de 1973 tendo pareceres: da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade, juridicidade e, no mérito, pela aprovação, e, da Comissão de Transportes, pela aprovação.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI
N.º 312-A, de 1975

(Do Sr. Vicente Vuolo)

Inclui ligação ferroviária de Mato Grosso na relação descritiva das ferrovias do Plano Nacional de Viação, instituído pela Lei n.º 5.917, de 10 de setembro de 1973; tendo pareceres: da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade, juridicidade e, no mérito, pela aprovação; e, da Comissão de Transportes, pela aprovação.

(Projeto de Lei n.º 312, de 1975, a que se referem os pareceres.)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica incluída na relação descritiva das ferrovias do Plano Nacional de Viação, instituído pela Lei n.º 5.917, de 10 de setembro de 1973, a seguinte ligação:

—Rubinéia-SP—Aparecida do Taboado—Rondonópolis—Cuiabá-MT—

Art. 2.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Justificação

A presente proposição não perca caráter imediato para o efeito. Inserir, apenas, modificação no planejamento inicial desde origem-se o atual Plano Nacional de Viação. A inclusão pretendida ao ser implantada se inclua no Plano Nacional de Viação e, assim mesmo, quando o Poder Executivo, através de estudos de viabilidade técnica e econômica, considerar necessária sua construção.

O projeto não encontra óbices de natureza constitucional, jurídica ou de técnica legislativa. A União é competente para legislar sobre o Plano Nacional de Viação, conforme o artigo 8.º, n.º XVII, letras m e n, da Constituição.

Não se inclui qualquer assunto de iniciativa exclusiva do Sr. Presidente da República, previstos nos artigos 57 e 65 da Lei Maior, Assim, a iniciativa, na espécie, cabe a qualquer membro ou Comissão do

Parlamento, ex-vi do disposto no artigo 58 do Estatuto Básico.

Logo, a proposição não fere os princípios gerais de direito e se harmoniza com as normas gerais estabelecidas na Lei número 5.917/73, que instituiu o Plano Nacional de Viação.

No que diz respeito à técnica legislativa, o projeto insere a modificação pretendida em texto de lei em vigor, de sorte que o Plano Nacional de Viação, se aprovada a iniciativa, continuará a ser uma lei única, com a nomenclatura consagrada pela legislação específica.

A iniciativa do Governo Federal de penetrar no vasto desconhecido da Amazônia, através da Transamazônica, Cuiabá-Santarém, Cuiabá-Porto Velho. Aze e atualmente e Perimetral Norte constitui grande meio de integração nacional e arrasta consigo grandes investimentos industriais, agropecuários, extrativos vegetais e minerais, acelerando um desenvolvimento difícil de estimar.

O vão territorial que atinge o leste, centro e norte de Mato Grosso e o sudoeste goiano apresenta um volume de transporte bem acentuado, superando o limite mínimo estabelecido pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro para a implantação de ferrovias. O prolongamento do eixo ferroviário da Araxá, passando por Rubinéia, atravessando o Rio Paraná e saindo Mato Grosso, através do Porto de Aparecida do Taboado—Cuiabá, cria-se ao meio uma área territorial de grande importância, ainda desprovida de ferrovias, e ainda encurtaria a distância entre Cuiabá e a capital de São Paulo em 350 quilômetros.

Este prolongamento da antiga Araxá-grossense tem a extensão de 266 km entre Aparecida do Taboado e Cuiabá. Sua área de influência são os municípios de Aparecida do Taboado, Paranaíba, Inocência, Cassilândia, Cuiabá, Alto Araxá, Alto Garças,

A Ferrovia transformada em Lei



LEI N.º 6.346, de 6 de julho de 1976.

Inclui ligação ferroviária de Mato Grosso na relação descritiva das ferrovias do Plano Nacional de Viação, instituído pela Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973.

O Presidente da República

deixo saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º - Fica incluída na relação descritiva das ferrovias do Plano Nacional de Viação, instituído pela Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, a seguinte ligação:

Rubinéia, SP - Aparecida do Taboado - Rondonópolis - Cuiabá, MT.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, em 6 de julho de 1976;
1559 da Independência e 809 da República.

Após a aprovação pelo Congresso Nacional, o Projeto de Lei n.º 312-A, foi sancionado pelo Presidente Ernesto Geisel e transformado em Lei n.º 6.346, de 06 de julho de 1976, incluindo no Plano Nacional de Viação, a Ligação Ferroviária Rubinéia-Aparecida do Taboado-Rondonópolis-Cuiabá, através da construção da ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná.



O Ministro dos Transportes Eliseu Resende exibe a camiseta de Vuolo à Comitiva Presidencial

O convênio viabilizou a ponte São Paulo (50%) + União (50%)



O Senador Vuolo teve a difícil missão de convencer o Ministro dos Transportes, Mário Andreaza a apoiar o projeto da ponte rodoferroviária

Eleito Senador da república em 1978, Vicente Vuolo chegou à Presidência da Comissão de Transportes, onde a sua luta se intensificou. A sua primeira vitória foi conseguir a elaboração de um convênio entre a União e o Governo de São Paulo, o que aconteceu, viabilizando a elaboração do projeto da ponte rodoferroviária sobre o Rio



O Senador Vuolo discursa na solenidade de assinatura do Convênio entre São Paulo e a União, no Ministério dos Transportes, acompanhado pelo Governador Paulo Maluf, Ministro Eliseu Rezende e Senador Amaral Furlan.

Paraná, elaborado pela firma Sondotécnica Engenharia e Solos, vencedora da concorrência. Mais tarde, esses estudos facilitaram os trabalhos desenvolvidos pelos técnicos da Constran na construção da ponte.

Foi, também, através desse convênio assinado em Brasília, firmado entre o Governo de São Paulo (representado pelo Governador Paulo Maluf) e a União (representada pelo Ministro dos Transportes, Eliseu Rezende) e pelo autor do projeto Vicente Vuolo, que possibilitou o início da construção da ponte, principal obstáculo para o prolongamento dos trilhos até Cuiabá.

Cópia do Projeto construtivo da ponte rodoviária elaborado pela firma Sondotécnica Engenharia de Solos S/A (volume 1).

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Senador Vicente Vuolo

RODOVIA: MT-532 E SP-320
TRECHO: DIVISA MS/SP

PONTE RODOFERROVIÁRIA SOBRE O RIO PARANÁ

SUPERVISÃO : Diretoria de Planejamento
COORDENAÇÃO : Divisão de Estudos e Projetos
FISCALIZAÇÃO : Bº D. R. F.
ELABORAÇÃO : SONDOTÉCNICA Engenharia de Solos S. A.
CONTRATO : PG-554/B1 C. Consac.

VOLUME 1 - RELATÓRIO DO PROJETO E
DOCUMENTOS PARA CONCORRÊNCIA

NOVEMBRO - 82



Senador Vuolo entre o Presidente João Figueiredo, Senador Canellas, Gov. Marcelo Miranda (dir.), Gov. Paulo Maluf e o Ministro Eliseu Rezende (esq.) - A sua luta ganhava cada dia mais força.



A professora Luiza Helena Cuyabano (representante do Rotary Club de Cuiabá) exhibe o Projeto de Execução da ponte rodo-ferroviária, elaborado pela firma Sondotécnica.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

PROJETO DE LEI Nº 02, DE 08 DE ABRIL 2009.

Senhores Vereadores,

**SENADOR
VUOLO:**

Vicente Emílio Vuolo, nascido em Cuiabá, capital deste hoje pujante Estado de Mato Grosso (BRASIL), filho de Francisco Palmieri Vuolo, italiano, proprietário da Casa Dorsa, no bairro do Porto e de D^a. Adalgiza Rosa Vuolo, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, formado pela Faculdade de Direito do Catete, no Rio de Janeiro, em 1956, casado com a Sra Leyde da Costa Vuolo com qual teve os filhos Francisco, Vicente e Gleyde.

Vuolo, aposentado do Banco do Brasil, ingressou na política apresentado pelo Governador João Ponce de Arruda, tendo sido filiado ao PSD – Partido Social Democrático. Foi líder estudantil, primeiro Promotor de Justiça de Cuiabá, quando era chefe de polícia Filinto Muller; eleito Deputado Estadual em 1958, respondeu anteriormente pela Chefia de Polícia do Governo João Ponce de Arruda, cargo correspondente hoje a Secretaria de Segurança Pública. Como último Prefeito eleito de Cuiabá antes do golpe de estado – ditadura militar em 1964, iniciou o processo de urbanização da cidade, e outras obras, a exemplo da Avenida da Prainha, da criação também da Guarda Municipal e da fundação do Corpo de Bombeiros, doí o Deputado Federal e depois Senador da República.

Em anexo, material rico em detalhes da luta de Vuolo em prol de Mato Grosso, dando-se maior destaque à ferrovia ligando Cuiabá a portos do Estado de São Paulo, quando, então, o ex-governador desta unidade federativa, Orestes Quércia, se comprometido – e cumprido – a iniciar a obra da ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná.

A rodovia, após longa e árdua luta de Vuolo, inclusive junto aos Presidentes da República, encontra-se, já, em Alto Taquari, neste Estado de Mato Grosso.

A odisséia (sentido positivo), de Vuolo foi longa, mas ele nunca desistiu. Sua luta foi árdua, mas objetiva e de conquista de resultados.

Vuolo, o homem, exemplo de cidadão; o político foi, dentre os maiores do Estado, senão o maior, um herói matogrossense, exemplo de cidadania e de patriotismo.

A homenagem a ele, que já recebeu desta Casa o título de cidadão jaciarense, é mais que justa, ele merece.

Gabinete do Vereador, em 08 de abril de 2009.


VEREADOR ADEMIR GASPAR DE LIMA
AUTOR

PROJETO DE LEI Nº 02, DE 08 DE ABRIL DE 2009.

“DÁ AO MIRANTE MUNICIPAL, LOCALIZADO NO ENCONTRO FINAL DAS RUAS JACIRA E GUAICURUS, DEFRONTE À LATERAL DIREITA DO HOSPITAL MUNICIPAL Dª IRACY DEGASPERI SILVA, A DENOMINAÇÃO DE VICENTE VUOLO E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

O Prefeito Municipal de Jaciara, Estado de Mato Grosso.

Faço saber que a Câmara dos Vereadores aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - O Município de Jaciara, por seus Poderes constituídos, dá ao MIRANTE MUNICIPAL localizado no final das Ruas Jaciara e Guaicurus, desta cidade, defronte à lateral direita do Hospital Municipal Dª Iracy Degasperri Silva a denominação de VICENTE VUOLO, por reconhecimento e justa homenagem, ao estadista matogrossense.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, em 08 de abril de 2009

Autor:


VEREADOR ADEMIR GASPAR DE LIMA



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaias Alves Nogueira (Lei nº 714 de 15 de outubro de 98)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO COMISSÃO DE POLITICA URBANA E MEIO AMBIENTE

PROJETO DE LEI N.º 02, DE 08 DE ABRIL 2009

AUTORIA: PODER LEGISLATIVO

VEREADOR ADEMIR GASPARD DE LIMA

PARECER

RELATOR: VEREADOR SEBASTIÃO CARLOS DE ALMEIDA

REUNIÃO CONJUNTA – CONF. ART. 103 DO RI

RELATÓRIO

I – EXPOSIÇÃO DA MATÉRIA EM EXAME

O presente Projeto de Lei, de autoria do ilustre Vereador Ademir Gaspar de Lima, tem por objetivo dar denominação de SENADOR VICENTE VUOLO ao Mirante há pouco construído no final das Ruas Guaicurus e Jacira, de frente ao Hospital Municipal Iraci Degaspery Silva.

II – CONCLUSÕES DO RELATOR

- a) nada a obstar a matéria quanto aos seus aspectos gramatical e lógico; é ela também constitucional, legal e regimental;
- b) quanto ao mérito: pelo histórico positivo e relacionamento com Jaciara do homem público Vicente Emílio Vuolo, a matéria é oportuna e conveniente, merecendo aprovação.

São as conclusões

SALA DAS COMISSÕES
JACIARA-MT, 05 DE MAIO DE 2009

VEREADOR SEBASTIÃO CARLOS DE ALMEIDA
PRESIDENTE DA CCJR - RELATOR



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaias Alves Nogueira (Lei nº 714 de 15 de outubro de 98)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA E MEIO AMBIENTE

PROJETO DE LEI N.º 02, DE 08 DE ABRIL DE 2009

AUTORIA: PODER LEGISLATIVO

VEREADOR ADEMIR GASPAR DE LIMA

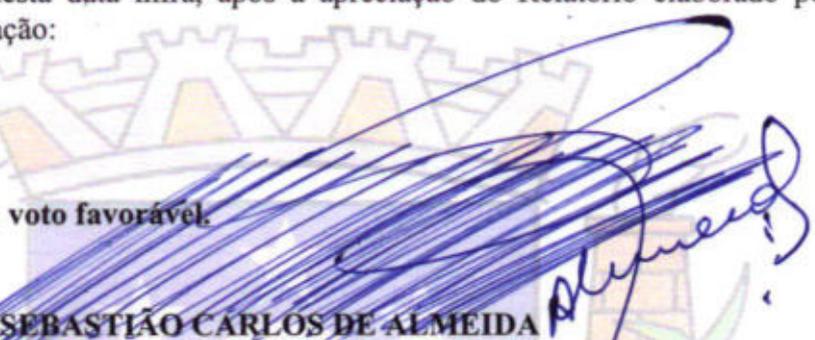
III – DECISÃO DAS COMISSÕES

As Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Política Urbana e Meio Ambiente, reunidas nesta data infra, após a apreciação do Relatório elaborado pelo Relator, passam à votação:

Pela Ordem:

VOTOS:

Reitero o meu voto favorável.

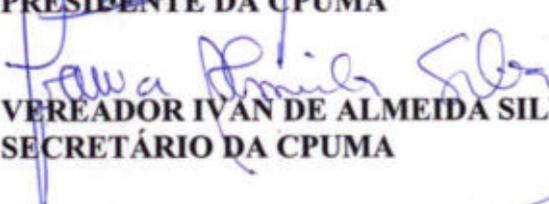

VEREADOR SEBASTIÃO CARLOS DE ALMEIDA
PRESIDENTE DA CCJR E RELATOR

Pelas Conclusões do Relator;

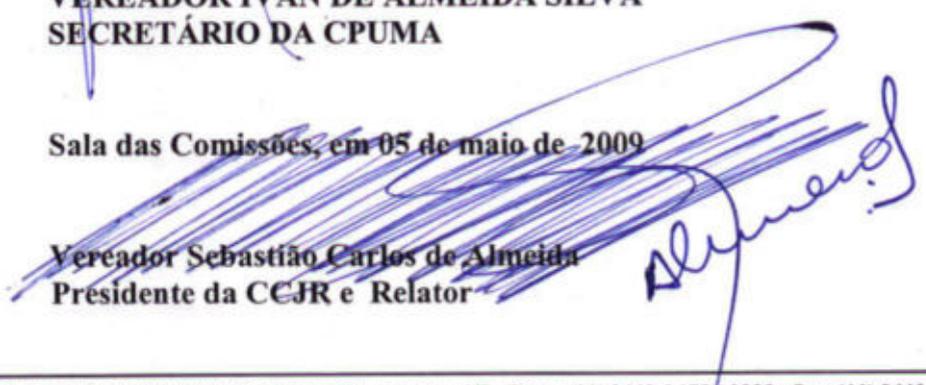

VEREADOR CLOVES PEREIRA DA SILVA
VICE-PRESIDENTE DA CCJR E CPUMA


VEREADOR CLAUDINEI PEREIRA
SECRETÁRIO DA CCJR


VEREADOR SIDNEY DE SOUZA SOARES
PRESIDENTE DA CPUMA


VEREADOR IVAN DE ALMEIDA SILVA
SECRETÁRIO DA CPUMA

Sala das Comissões, em 05 de maio de 2009


Vereador Sebastião Carlos de Almeida
Presidente da CCJR e Relator